

## **ATA DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ACRE**

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, no auditório do SEBRAE/AC, localizado na Avenida Ceará, 3693, Jardim Nazle, em Rio Branco, Estado do Acre, realizou-se a Conferência Estadual de Economia Solidária do Acre, promovida pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

O evento teve o apoio do governo federal, por meio do Ministério de Desenvolvimento Agrário, da Superintendência Regional do Trabalho, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/AC) e das prefeituras municipais. Também estiveram presentes representantes da Rede Acreana de Jovens em Ação (Reaja), do Movimento Social da Economia Solidária (Ecosol), da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol), da Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos do Acre (Catar), da Renovação Capixaba e da Associação da Gameleira.

Embora estivesse programada para iniciar às oito horas da manhã, o início das atividades foi iniciado às nove horas e quatorze minutos. Houve um atraso de uma hora e quatorze minutos devido à necessidade de registrar uma foto oficial da equipe organizadora e à chegada tardia de alguns empreendedores convidados.

### **1. Abertura e Recepção**

A recepção e acolhimento dos participantes foram realizadas às 08h por Alessandra Cidade Lopes, seguida do credenciamento e entrega de brindes, conduzidos por Naiara Sampaio, Alan Barreto, Maria do Socorro Lima, Gabriela Jovino e Vanderley Soares. Às 08h30, Lara e Lusiana Oliveira receberam os participantes no auditório.

### **2. Informes Iniciais**

A abertura oficial da Conferência teve início às 09h14, conduzida por Karolini – chefe da comunicação, que deu as boas-vindas aos participantes e apresentou os informes gerais do evento. Em seguida, às 09h20, o *personal trainer* Jessé Arraes conduziu uma dinâmica de "fit dance" para integrar os presentes.

### 3. Fala dos Representantes

Às 09h30 houve a fala dos representantes das esferas federal e estadual, com as seguintes intervenções:

- Federal: Leonardo Lani, Professor Adjunto no curso de Direito da Universidade Federal do Acre e Superintendente Regional do Trabalho.

*"É importante a participação popular na elaboração, na implementação e também no gerenciamento de políticas públicas. A política pública de economia solidária tem propósito de superar processos históricos de hiperexploração, de precarização e de flexibilização do trabalho. A lógica da economia solidária, baseada num saber popular, num saber ancestral, também num saber acadêmico, mostra novas formas de produzir, de uma forma cooperativa, solidária, associativa, criando alternativas para a relação de emprego e renda".*

- Rossiane Boaventura – Diretora de Desenvolvimento Econômico do município, em representação à Prefeitura Municipal de Rio Branco.

*"É uma satisfação estar aqui. Só temos a agradecer aos parceiros e dizer que a prefeitura sempre está de portas abertas para recebê-los".*

- A artesã Márcia Silva, em representação dos empreendedores da Economia Solidária.

*"A pandemia veio e aconteceram muitas coisas negativas, mas observamos que os empreendedores de economia solidária não se deixaram cair, e isso é muito bom. Fico feliz com as pessoas que estão*

*aqui, desejo que falem. As entidades estão aqui pra nos apoiar, e sem vocês não teríamos espaço pra diálogo, um espaço acolhedor. Hoje vamos discutir a nossa vida, o rumo político da economia solidária. E vamos participar, porque os delegados vão com muita consciência discutir na [conferência] nacional.”*

- Marcelo Messias – Secretário de Estado de Turismo e Empreendedorismo.

*“Sabemos o quanto o segmento precisa de atenção e é isso que a secretaria vem fazendo. Não medimos esforços quando temos que agir em prol de todos os empreendedores. Continuem contando com a gente, com o governo do Acre, para fazer com que a economia solidária, que é tão importante para muitas famílias do nosso estado, continue a crescer”.*

- Estadual: Bianca Marques – Diretora de Empreendedorismo da Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo.

*“A economia solidária é um modelo que coloca as pessoas no centro do desenvolvimento, onde cada pequena ação, cada negócio familiar, cada iniciativa local contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, mais justa e mais conectada aos valores que nos definem como comunidade. Como governo, acreditamos que a economia solidária é um dos caminhos mais potentes para transformar nossas cidades. Quando falamos em economia solidária,*

*falamos de colocar o ser humano acima do lucro, de fazer com que as riquezas geradas aqui permaneçam aqui, fortalecendo as famílias, as comunidades, e, por fim, o nosso próprio estado.”*

- Carlos Taborga – representante da Economia Solidária.

*“Esse é o movimento que nós queremos, precisamos, e que faz a diferença, faz a inclusão social, um movimento que distribui, que tem a democracia e os cuidados com a natureza, a mulher e a diversidade”.*

#### **4. Palestra Principal**

Às 10h02, Lusiana Oliveira ministrou a palestra principal – **Introdução à Economia Solidária.**

Durante a sua apresentação foi cedida a palavra para os empreendedores para prestarem seus depoimentos, a seguir listados:

- Ilma da Silva Almeida.
- Eliete Silva da Cunha.
- Maria de Nazaré Alves de Oliveira (conhecida por Neide).
- Carlos Omar da Silva.
- Pedro Moraes – pela Associação “Catadores”.

#### **5. Apresentação das Temáticas**

Às 10h45, Leonardo Lani apresentou as temáticas da Conferência e o resultado das discussões realizadas nas Conferências Municipais, destacando os principais pontos debatidos e as propostas encaminhadas.

O consenso desse fórum é que serão apresentadas na Conferência Nacional da Economia Solidária, em Brasília, as propostas que seguem:

### **Grupo 1 - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica.**

1. Criação de um Calendário de Ações.
2. Criação de um modelo de incubação para empreendimentos socioambientais.
3. Elaboração de um Plano de Adaptação à Mudanças Climáticas e Promoção da Educação Ambiental.
4. Incluir a Economia Solidária como um segmento estratégico no turismo do Estado.
5. Estabelecer linhas de crédito específicas para a Economia Solidária.

### **Grupo 2 - Produção, Comercialização e Consumo.**

1. Implementar um programa que garanta a compra institucional de produtos oriundos da Economia Solidária.
2. Criar mecanismos de apoio à produção e comercialização de produtos da Economia Solidária.
3. Garantir a criação e manutenção de espaços públicos para atender os empreendimentos da economia popular e solidária.
4. Incentivar a cooperação entre pequenos produtores da Economia Solidária e comércios locais.
5. Desenvolver uma política de certificação que crie um selo oficial para os produtos da Economia Solidária.

### **Grupo 3 - Financiamento: crédito e finanças solidárias.**

1. Desenvolver linhas de crédito com condições facilitadas.
2. Reestruturar o Fórum de Economia Solidária nos níveis municipal, estadual e federal.
3. Criar uma linha de crédito específica no BNDES voltada exclusivamente para empreendimentos de Economia Solidária.
4. Promover consultorias para gestão financeira e organizacional.
5. Garantir a alocação de emendas parlamentares destinadas ao fortalecimento das cooperativas e associações de Economia Solidária.

### **Grupo 4 - Educação, formação e assessoramento técnico.**

1. Introduzir no currículo do ensino fundamental e médio a temática da economia popular e solidária.

2. Fortalecer a oferta de cursos voltados para a autogestão, cooperação e geração de renda, associativismo e cooperativismo.
3. Desenvolver programas voltados à Economia Solidária, incluindo feiras, seminários, workshops e outras atividades formativas.
4. Realizar, periodicamente, pesquisas diagnósticas sobre a Economia Solidária.
5. Ampliar a abrangência territorial das políticas públicas de Economia Solidária.

### **Grupo 5 - Ambiente institucional: legislação, gestão e integração de políticas públicas.**

1. Estabelecer a exigência de que os cargos públicos responsáveis pela gestão de programas e políticas de Economia Solidária sejam ocupados por pessoas com conhecimento e experiência na área.
2. Promover a regulamentação da Lei de Economia Solidária.
3. Estabelecer parcerias e envolvimento do Poder Público.
4. Desenvolver mecanismos institucionais que minimizem os impactos das mudanças de gestores públicos em nível municipal, estadual e federal.
5. Estruturar políticas públicas voltadas à Economia Solidária.

Às 11h30, houve uma pausa de 50 minutos para o descanso dos participantes.

Às 12h20, Bianca Marques passou a instrução da eleição dos delegados.

Em seguida, às 12h45, cada candidato apresentou os seus motivos pelos quais ele deveria ser votado.

### **6. Eleição dos Delegados**

A partir das 13h foi realizada a eleição dos delegados que participarão da Conferência Nacional de Economia Solidária, conduzida por Leonardo Lani e Bianca Marques. Em seguida, às 13h35, Bianca Marques procedeu com a leitura dos nomes dos delegados eleitos, que são:

#### **Titulares:**

1. Maria Araújo de Aquino
2. Fabíola Viana Nery

3. Francirlei da Costa Miranda
4. Marcelo Diego de Oliveira Carneiro
5. Antonio da Conceição de Azevedo
6. Jeová Guilherme de Jesus
7. Maria Maciel da Silva
8. Juliana Rocha Nunes
9. Eliete Silva da Cunha
10. Maria Mirlene F. Mendes
11. Liliane Dobes Vieira Valle
12. Maria de Nazaré Alves de Oliveira
13. Adriel Andrade da Costa
14. Edmundo Lopes Nonato
15. Vera Lucia da Silva Santos
16. Leide Laura
17. Richard César de Oliveira Sena
18. Lusiana Oliveira de Souza
19. Leonardo Lani de Abreu
20. Carlos Laran Taborga
21. Antônio Ferreira da Silva
22. Carlos Omar da Silva
23. Márcia Silva de Lima
24. Maria Andrade da Costa

**Suplentes:**

1. Taylani Acacio Galdino
2. Erimar dos Santos
3. Mônica Torres Soares
4. Francisca Benevides
5. Janilson da Silva Braga

6. Jaisle Douglas Veloso de Lima
7. Valcinês Freitas
8. Raimunda Brito de Holanda
9. Sandra Roberta Lopes de Souza
10. Clarice da Silva Melo

## **7. Encerramento**

Encerrando as atividades, às 13h44, Bianca Marques agradeceu a participação de todos e enfatizou a importância da construção coletiva para o fortalecimento da Economia Solidária no Estado. O evento foi oficialmente encerrado com aplausos dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, eu, Ezimar Rodrigues Carneiro Júnior, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Rio Branco, Acre, 18 de novembro de 2024.

Assinaturas:

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

<b>Grupo 1 - Realidade socioambiental, cultural, política e econômica</b>	
<p>Elabore uma síntese de diagnóstico do tema, considerando os desafios apontados. Elabore até 5 (cinco) propostas nesse tema, em cada nível de abrangência, para a política pública municipal, territorial, estadual e nacional.</p>	Município
<p><b>1. Criação de um Calendário de Ações:</b> Elaborar um calendário anual de eventos, feiras, capacitações e outras ações voltadas para o fortalecimento da economia popular e solidária. O calendário ajudará a coordenar atividades entre os diferentes atores do setor e aumentar a visibilidade das iniciativas junto à comunidade e aos parceiros.</p>	Rio Branco
<p><b>2. Criação de um modelo de incubação para empreendimentos socioambientais:</b> Desenvolver um modelo de incubação que ajude os empreendedores sociais a estruturar e fortalecer seus negócios, priorizando pequenos e médios empreendimentos. Essa incubadora deve facilitar o diálogo entre empreendedores, sociedade e poder público, oferecendo apoio técnico, acesso a recursos e capacitação para promover soluções inovadoras e sustentáveis que beneficiem as comunidades locais.</p>	Cruzeiro do Sul
<p><b>3. Elaboração de um Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas e Promoção da Educação Ambiental.</b></p>	Xapuri
<p><b>4. Incluir a economia solidária como um segmento estratégico no turismo do Estado,</b> utilizando espaços públicos, como a Praça da Revolução, para valorizar as culturas, tradições e práticas comunitárias. Isso pode ser feito por meio da promoção de feiras e eventos que integrem produtos locais, artesanato e gastronomia, fortalecendo o turismo de base comunitária e gerando renda para os empreendimentos solidários. Criar a criptomoeda da Economia Solidária. Criar o turismo rural, destacando os empreendimentos de turismo da economia solidária.</p>	Rio Branco
<p><b>5. Estabelecer linhas de crédito específicas para a economia solidária,</b> desburocratizada, com condições acessíveis, como juros reduzidos e prazos estendidos. Além disso, incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias sociais que beneficiem esses empreendimentos. O financiamento seria viabilizado por meio de um acordo de cooperação entre o governo federal e o governo estadual, promovendo o fortalecimento e crescimento sustentável dos negócios solidários.</p>	Rio Branco

## Grupo 2 - Produção, Comercialização e Consumo

Elabore uma síntese de diagnóstico do tema, considerando os desafios apontados.

Elabore até 5 (cinco) propostas nesse tema, em cada nível de abrangência, para a política pública municipal, territorial, estadual e nacional.

Município

**1. Programa de Aquisição de Produtos:** Implementar um programa que garanta a compra institucional de produtos oriundos da economia solidária, priorizando os empreendimentos locais para fortalecer o mercado e gerar renda nas comunidades.

Rio Branco

**2. Apoio à Produção e Comercialização de Produtos:** Criar mecanismos de apoio à produção e comercialização de produtos da economia solidária, facilitando o acesso a mercados e ampliando a infraestrutura para escoamento da produção.

Rio Branco

**3. Falta de espaços públicos e dificuldade de acesso a transporte:** Garantir a criação e manutenção de espaços públicos para atender os empreendimentos da economia popular e solidária, além de implementar linhas de transporte público que facilitem o acesso dos produtores e consumidores a esses locais, fortalecendo a comercialização e o consumo sustentável.

Cruzeiro do Sul

**4. Falta de parceria nos comércios locais: Estabelecimento de parcerias entre empreendimentos solidários e o comércio local.** Incentivar a cooperação entre pequenos produtores da economia solidária e comércios locais, por meio de incentivos fiscais para estabelecimentos que adquirirem produtos sustentáveis. Além disso, criar programas de conscientização sobre os benefícios socioeconômicos e ambientais do consumo de produtos locais e solidários.

Cruzeiro do Sul

**5. Políticas de Certificação e Selo da Economia Solidária:** Desenvolver uma política de certificação que crie um selo oficial para os produtos da economia solidária garantindo a qualidade e origem solidária, o que agregaria valor e reconhecimento no mercado.

Rio Branco

<b>Grupo 3 - Financiamento: crédito e finanças solidárias</b>	
Elabore uma síntese de diagnóstico do tema, considerando os desafios apontados. Elabore até 5 (cinco) propostas nesse tema, em cada nível de abrangência, para a política pública municipal, territorial, estadual e nacional.	Município
<b>1. Criação de linhas de crédito acessíveis e inclusivas:</b> Desenvolver linhas de crédito com condições facilitadas, incluindo taxas de juros atrativas, voltadas aos empreendedores informais e empreendimentos solidários. Essas linhas devem incluir mecanismos de transporte para emergenciais, com possibilidade de fundo perdido em casos específicos, reduzindo a burocracia no acesso e facilitando a adesão de pequenos negócios.	Cruzeiro do Sul
<b>2. Organização e Reestruturação do Fórum da Economia Solidária:</b> Reestruturar o Fórum de Economia Solidária em nível municipal, estadual e federal, com o objetivo de fortalecer o diálogo sobre políticas de financiamento e crédito solidário. O fórum pode atuar como um articulador entre empreendimentos e instituições financeiras, promovendo capacitação sobre acesso a linhas de crédito e programas de financiamento específicos para o setor.	Rio Branco
<b>3. Abertura de Linha de Crédito no BNDES:</b> Criar uma linha de crédito específica no BNDES voltada exclusivamente para empreendimentos de economia solidária, com condições facilitadas, com juros reduzidos e prazos flexíveis. Essa linha de crédito seria desenvolvida para atender às necessidades de cooperativas e associações, promovendo o financiamento de suas atividades produtivas e assegurando o crescimento sustentável do setor.	Rio Branco
<b>4. Consultoria para gestão financeira e organizacional:</b> Promover consultorias especializadas para identificar problemas financeiros e organizacionais nas associações e cooperativas, oferecendo soluções práticas que ajudem na recuperação e fortalecimento desses empreendimentos.	Cruzeiro do Sul
<b>5. Destinação de emendas parlamentares para associações e cooperativas:</b> Garantir a alocação de emendas parlamentares destinadas ao fortalecimento das cooperativas e associações de economia solidária, com foco no desenvolvimento econômico dos sócios e na sustentabilidade dos empreendimentos. Que seja criada uma emenda impositiva, de pelo menos 4%.	Cruzeiro do Sul

<b>Grupo 4 - Educação, formação e assessoramento técnico</b>	
Elabore uma síntese de diagnóstico do tema, considerando os desafios apontados. Elabore até 5 (cinco) propostas nesse tema, em cada nível de abrangência, para a política pública municipal, territorial, estadual e nacional.	Município
<b>1.</b> Introduzir no currículo do ensino fundamental e médio a temática da economia popular e solidária.	Xapuri
<b>2.</b> Fortalecer a oferta de cursos voltados para a autogestão, cooperação e geração de renda, associativismo e cooperativismo.	Xapuri
<b>3. Instituição de Programas Educativos e Formativos:</b> Desenvolver programas voltados à economia solidária, incluindo feiras, seminários, workshops e outras atividades formativas. Esses eventos devem promover o intercâmbio de conhecimentos entre os empreendedores, fortalecer a rede de economia solidária e estimular a colaboração entre as associações e cooperativas, com foco em inovação e sustentabilidade.	Cruzeiro do Sul
<b>4. Pesquisa Diagnóstica sobre a Economia Solidária:</b> Realizar pesquisas, periodicamente, abrangentes para mapear o cenário atual da economia solidária, identificando os principais desafios, oportunidades e demandas dos empreendimentos. Essa pesquisa fornecerá dados essenciais para o planejamento de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento, além de contribuir para a criação de programas de capacitação mais alinhados com a realidade dos empreendedores.	Cruzeiro do Sul
<b>5. Fortalecimento Territorial e Acesso às Políticas Públicas:</b> Ampliar a abrangência territorial das políticas públicas de economia solidária, fortalecendo o acesso das comunidades, especialmente em áreas rurais e de difícil acesso, a programas de formação e assessoramento técnico. Isso deve incluir a criação de redes de apoio que conectem empreendimentos locais às políticas estaduais e nacionais. Interiorizar a economia solidária.	Rio Branco

<b>Grupo 5 - Ambiente institucional: legislação, gestão e integração de políticas públicas</b>	
Elabore até 5 (cinco) propostas nesse tema, em cada nível de abrangência, para a política pública municipal, territorial, estadual e nacional.	Município
<b>1. Nomeação de Especialistas em Economia Solidária para Cargos Públicos:</b> Estabelecer a exigência de que os cargos públicos responsáveis pela gestão de programas e políticas de economia solidária sejam ocupados por pessoas com conhecimento e experiência na área. A nomeação de especialistas assegura que as políticas sejam implementadas de forma eficiente e que os gestores tenham capacidade técnica para promover o setor.	Rio Branco
<b>2. Regulamentação da Lei de Economia Solidária e Criação do Fundo Solidário:</b> Promover a regulamentação da Lei de Economia Solidária (ECOSOL) para garantir a criação de um Fundo Solidário. Esse fundo será destinado a financiar e apoiar diretamente os empreendimentos de economia solidária, promovendo sua sustentabilidade e crescimento. Fortalecer os mecanismos para a gestão e distribuição dos recursos, assegurando que eles alcancem os empreendimentos que mais precisam.	Rio Branco
<b>3. Parcerias e envolvimento do Poder Público:</b> Estabelecer incentivos para que o poder público e a sociedade trabalhem de forma colaborativa, promovendo parcerias entre prefeituras, governos estaduais e federais e associações comunitárias. Essa integração deve envolver a população na criação de políticas e ações de incentivo à economia solidária.	Cruzeiro do Sul
<b>4. Estabilidade e Continuidade nas Políticas de Economia Solidária:</b> Desenvolver mecanismos institucionais que minimizem os impactos das mudanças de gestores públicos em nível municipal, estadual e federal. Isso pode ser feito por meio de políticas de transição que assegurem a continuidade das ações da ECOSOL, independentemente de trocas de governo, garantindo que as políticas e programas em andamento não sejam interrompidos.	Rio Branco
<b>5. Organização de Políticas Públicas para Economia Solidária:</b> Estruturar políticas públicas voltadas à economia solidária, com foco na oferta de crédito acessível e no fomento a uma rede de apoio técnico e financeiro. Essas políticas devem também reduzir a burocracia para empreendedores solidários e garantir recursos contínuos para a sustentação de empreendimentos locais.	Cruzeiro do Sul



LISTA DE DELEGADOS - XAPURI						
Nº	NOME	SEGMENTO		CPF	TELEFONE	ELEITOS
1	Raimundo Pedro Anório da Silva	Agricultura Familiar	I	372.839.282-00	(68) 99983-6090	
2	Marcos Felix de Souza de Souza	Agricultura Familiar	I	033.654.552-56	(68)99213-3634	
3	Rosa Maria Torres de Araújo	Alimentação	I	047.920.310-25	68-99997-7261	
4	Eucilene Maria Brito de Lima	Artesanato	I	196.824.842-00	(68)99963-5263	
5	Luiza Melo de Souza	Jardinagem	I	321.853.242-68	(68)99255-2414	
Nº	NOME	SEGMENTO		CPF	TELEFONE	ELEITOS
1	Maria Araújo de Aquino	Secretaria Municipal de Agricultura de Xapuri	II	360.548.792-00	(68)99946-3612	X
Nº	NOME	SEGMENTO		CPF	TELEFONE	ELEITOS
1	Ilma Jovino Figueiredo	Assoc. de Mulheres Negras e desigualdade Racial	III	652.413.202-53	68-99997-0430	
2	José de Souza Araújo Filho	Cooper Xapuri	III	666.944.772-87	(68)99219-8383	
3	Maria do Socorro L. de Araújo	Cooperativa Mão de Mulheres	III	652.687.252-20	(68)99969-4017	
4	Fabíola Viana Nery	Congregação das Servas de M <sup>a</sup> Reparadora - Cáritas	III	740.434.802-10	(68)99935-5109	X

**LISTA DE DELEGADOS - VALE DO JURUÁ**

Nº	NOME	SEGMENTO	CPF	TELEFONE	ELEITOS	
1	Francirlei da Costa Miranda	Agricultura	I	053.362.382-01	(68) 99211-9063	X
Nº	NOME	SEGMENTO	CPF	TELEFONE	ELEITOS	
1	Maria Railda de Souza	Secretaria Municipal de Empreendedorismo, Turismo e Inovação (SEMETVI)	II	391.113.422-34	(68) 99923-1373	
2	Marcelo Diego de O. Carneiro	Secretaria Municipal de Empreendedorismo, Turismo e Inovação (SEMETVI)	II	005.278.332-40	(68) 99977-0958	X
3	Sandra Pinheiro de Azevedo	Secretaria Municipal de Empreendedorismo, Turismo e Inovação (SEMETVI)	II	624.886.512-49	(68) 99917-6259	
4	Maria Verônica Q. de Miranda	SEMAPA	II	634.490.212-49	(68) 99911-6324	
5	Bartolomeu Gomes dos Santos	Vereador	II	Não identificado	Não identificado	
Nº	NOME	SEGMENTO	CPF	TELEFONE	ELEITOS	
1	Dalvanir Justino de Araújo	Artesanato (Associação dos Artesãos Indígena do Vale do Juruá-AAIVAJ)	III	754.442.832-04	(68) 99975-3587	
2	Marlúcia Santiago de Lima	Artesanato (Associação dos Artesãos Indígena do Vale do Juruá-AAIVAJ)	III	195.934732-20	(68) 99985-0836	
3	Antonio da Conceição de Azevedo	Associação Nova Vida	III	640.349.502-00	(68) 99962-9436	X
4	Moizés Caetano	Sistema OCB/AC	III	Não identificado	Não identificado	

LISTA DE DELEGADOS - RIO BRANCO					ELEITOS	
Nº	NOME	SEGMENTO	CPF	TELEFONE	ELEITOS	
1	Taylani Acacio Galdino	Agricultura Familiar	I	974.414.572-20	(68)99600-2424	
2	Erimar dos Santos	Alimentação	I	918.024.582-04	(68) 99203-7792	

3	Mônica Torres Soares	Alimentação	I	026.761.002-54	(68) 98419-8609	
4	Francisca Benevides	Alimentação	I	442.852.422-91	(68) 99961-0502	
5	Ilma da Silva Almeida	Alimentação	I	647.084.702-15	(68)99242-1601	
6	Janilson da Silva Braga	Alimentação	I	801.903.322-04	(68) 99968-0884	
7	Jaisle Douglas Veloso de Lima	Alimentação	I	014.071.162-74	(68) 98109-1748	
8	Valcinês Freitas	Alimentação	I	787.859.792-87	(68) 98411-4333	
9	Jeová Guilherme de Jesus	Alimentação	I	695.902.491-91	(68) 99947-7566	X
10	Raimunda Brito de Holanda	Alimentação	I	655.650.702-44	(68) 99612-9153	
11	Maria Maciel da Silva	Alimentação	I	562.171.292-72	(68)98426-2031	X
12	Juliana Rocha Nunes	Artesanato	I	002.385.932-66	(68)99906-4248	X
13	Eliete Silva da Cunha (Negra)	Artesanato	I	484.436.032-91	(68) 99213-2086	X (Negra)
14	Maria Mirlene F. Mendes	Artesanato	I	21.697.558.291	(68) 99922-1958	X
15	Liliane Dobes Vieira Valle	Artesanato	I	922.800.160-68	(68) 98426-9965	X
16	Sandra Roberta Lopes de Souza	Empreendimento	I	002.517.932-22	(68)99933-1209	
17	Livaneiva Silva de Paiva	Jardinagem	I	719.478.412-20	(68) 99963-6685	
18	Maria de Nazaré Alves de Oliveira	Jardinagem	I	216.660.162-68	(68)98105-3334	X
19	Clarice da Silva Melo	Não identificado	I	0107122-59	(68) 99962-2700	
20	Adriel Andrade da Costa	Não identificado	I	434.864.952-91	(68) 98419-8920	X
21	Edmundo Lopes Nonato	Não identificado	I	702.377.322-38	(68) 999023688	X
22	Vera Lucia da Silva Santos	Artesanato	I	196.185.302-72	(68) 9999-7848	X
23	Leide Laura	Jardinagem	I	617.495.322-04		X
24	Richard César de Oliveira Sena	Empreendimento	I	007.899.772-06	(68) 99282-4955	X
<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>		<b>CPF</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>ELEITOS</b>
1	Lauana da Silva Araújo	SETE	II	012.437.442-51	(68)9912-7600	

2	Lusiana Oliveira de Souza	SETE	II	524.243.912-20	(68)99251-5959	X
3	Risoleta de Queiroz C. Sobrinho	SETE	II	391.239.132-20	(68)99985-0422	
4	Yara de Lima Silva	SETE	II	025.606.042-80	(68)992213-5495	
5	Edna Maria Paro dos Santos	SETE	II	078.612.902-63	(68)99213-7172	
6	Leonardo Lani de Abreu	SRTB	II	816.299.231-68	(68)99948-3536	X
<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>		<b>CPF</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>ELEITOS</b>
1	Carlos Laran Taborga	Fórum de Economia Solidária	III	138.474.142-91	(68)99981-1394	X
2	Antônio Ferreira da Silva	REAJA	III	133.216.122-00	(68)99951-4197	X
3	Carlos Omar da Silva	UNISOL BRASIL	III	339.436.992-34	(68)99924-3491	X
4	Márcia Silva de Lima	Centro Nacional de Formação em Economia Solidária (CFES)	III	322.188.422-20	(68) 99900-0155	X
5	Maria Andrade da Costa	Centro Nacional de Formação em Economia Solidária (CFES)	III	322.654.762-34	(68)99977-0656	X